A SÉRIE DOCUMENTAL 'DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS – DTR', DA ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES (ASI) DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO (FUNAI): CASOS EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL.

Rafael Pelegrini Serafim (rafael.missaocaiua@gmail.com)

Estabelecendo-se o golpe empresarial-militar de 1964, a fim de fornecer informações ao Conselho de Segurança Nacional, consolidando a prática repressiva a indivíduos e organizações que pudessem apresentar alguma ameaça ao governo instituído, foi criado no mesmo ano o Serviço Nacional de Informações, uma agência brasileira de inteligência e espionagem do Regime Militar. Para viabilizar seu trabalho, este órgão contou com o auxílio de outras instâncias, como a Assessoria de Segurança e Informações, criada em 1971. Esta tinha como objetivo monitorar as informações de instituições públicas como fundações e universidades. O objeto ao qual se dedicou essa pesquisa é uma parte da vasta documentação da ASI que foi instalada dentro da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), a saber, a série documental 'Demarcação de Terras Indígenas – DTR' e as referências ao estado do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso (antes da divisão em 1977). A pesquisa se deu tendo como um de seus principais objetivos a identificação e sistematização de documentos que trouxessem alguma informação relevante acerca das etnias e terras indígenas na região do atual Mato Grosso do Sul, especialmente no que tange às estratégias de luta pela demarcação de seus territórios e de sobrevivência destes povos durante o período conturbado da Ditadura Militar. A metodologia utilizada foi a análise documental e a pesquisa bibliográfica. O acervo disponibilizado foi organizado em pastas por séries, os arquivos da série DTR foram analisados um a um e as informações referentes aos mesmos, como datas, remetentes e destinatários, assuntos, referências a etnias ou terras indígenas do MS/MT, foram dispostas em uma planilha do Microsoft Excel. As informações, já sistematizadas, foram analisadas a fim de identificar casos que destacassem a participação e o protagonismo indígena nas políticas. As informações mais relevantes, bem como todo o processo para obtenção das mesmas, foram escritas em forma de artigo científico.
Além da produção de um artigo apresentando as informações pertinentes ao trabalho de uma maneira mais aprofundada, destacando as ações das etnias indígenas diante das ameaças aos seus direitos ocorridas no regime militar e tecendo relações com literatura proposta pelo orientador do trabalho, criamos uma pasta de trabalho do Microsoft Excel que permitem uma visualização mais rápida do conteúdo dos arquivos, destinada ao pesquisador que desejar fazer uso da série em suas pesquisas. Através da pesquisa, pudemos perceber como a mobilização dos diversos grupos indígenas que compõe a população autóctone da região do Mato Grosso do Sul adquiriu maneiras de atuação que fogem ao padrão vitimizante atribuído a estes grupos, demonstrando suas formas de se adaptarem aos novos contextos apresentados pelos mecanismos de monitoramento e repressão do período da Ditadura Militar.
Agradeço à UFGD pela viabilização desta pesquisa, através do fornecimento de uma bolsa de estudos.